

## Reencarnação: resposta às críticas de um cético

Regis Mesquita

Blog Nascer Várias Vezes <http://www.nascervariasvezes.com/>

Ler o que escrevem aqueles que não concordam com nossas crenças é uma das melhores formas de aprendizagem. As objeções destas pessoas são sempre um convite para a reflexão e para o estudo.

O texto abaixo foi extraído do site Ceticismo.net. Depois do texto estão meus comentários.

*"Eu tenho um cão e um gato. Eles aprenderam a fazer coco e pipi no local certo. Sabe por que? Porque eu os pego no ato e levo para o local adequado e ao mesmo tempo fico gritando, "Não pode!"*

*Esse método funciona porque o cão ou gato percebe o que está fazendo e associa a desaprovação com o ato que esta praticando. E com o tempo eles aprendem a não fazer suas necessidades em nenhum outro local a não ser o indicado.*

*Se você vir o cachorro fazendo suas necessidades em um local proibido, esperar uma hora e depois xingá-lo, não funciona. Ele não vai aprender nada porque não*

*sabe o motivo de estar sendo punido. Sendo assim, é pura perda de tempo e até crueldade, puni-lo.*

*O mesmo acontece com uma criança. Se uma criança não sabe porque está sendo punida porque não lembra do que fez, a punição é cruel e injusta, sendo assim até com as crianças convém punir em tempo hábil.*

*Vamos a reencarnação. Nela, eu estaria na mesma condição do cão. Estaria sendo punido por um crime que não sei que cometi. Se eu não lembro de nada, a punição sempre será injusta para mim.*

*Vou dar-lhe um outro exemplo prático. Suponhamos que você esteja aprendendo a dirigir. Eu te ensino tudo que tem que fazer. Passamos uma tarde inteira treinando e no dia seguinte, você esquece tudo que lhe ensinei. Tenho que começar tudo de novo. E assim por diante. É óbvio que você nunca vai evoluir dessa forma. Nunca vai aprender nada assim pois o processo de aprendizagem é cumulativo. É como a adição. Todo dia vai se acrescentando algo até chegar a um total. Esse total seria o que você aprendeu. Sem memória não há aprendizagem”.*

**Comentário:**

Dizem os sábios que algumas lógicas só são críveis quando estão envoltas pela neblina da ignorância. Foi assim que legiões de sábios acreditaram que o sol girava em torno da Terra. Era isto o que eles observavam. Foi por uma destas lógicas banhadas no caldo da ignorância que Leonardo da Vinci partiu da Itália e foi morar na França. Os médicos queriam que ele fosse julgado por suas pesquisas com a anatomia humana; considerada desnecessária e abusiva.

Faltou a todos eles a necessária paciência para aprender, estudar e dialogar. A consequência foi a geração de muitas lógicas que se mostraram totalmente ilógicas. É o que acontece com o texto acima. Ele possui uma conclusão interessante: sem memória não há aprendizado. Isto é verdade. O que este senhor esquece-se de comentar são **as várias características das memórias.**

Por exemplo: a memória intrauterina existe e funciona mesmo que o cérebro do feto ainda não esteja formado.

Vamos entender: mesmo sem o sistema nervoso formado, o feto apresenta capacidade de aprendizado. Nas regressões à vida intrauterina acompanhamos centenas de casos destas lembranças. Lembranças estas que foram devidamente reconhecidas por pessoas que participaram dos eventos. (Pode-se conferir estas lembranças perguntando para as pessoas, pesquisando documentos, etc).

Pesquisadores, como Hernane G. Andrade, chamaram estas memórias de "memórias extra cerebral". Como são memórias de fatos que ocorreram a poucas décadas é mais fácil rastrear sua veracidade e encontrar pessoas vivas e objetos que as confirmem.

A memória do ser humano encarnado começa a se formar ainda no útero. Esta memória é uma interação entre as memórias do espírito, eventos acontecidos no útero (e seu redor), genética, sentimentos, emoções e outros. Desta inter-relação surge o bebê, cuja mente ao nascer não é uma "folha em branco". **Apesar da vida riquíssima dentro do útero, ninguém se lembra desta época. Nem de quando tinha 1 ano, por exemplo.**

O cético diz: "ele não vai aprender porque não sabe o motivo pelo qual está sendo punido". Ele enfoca seu argumento em "saber porque". Este "saber porque" pode ser sinônimo de ter consciência. O que um feto não possui; nem um bebê.

Quantas vezes você se pergunta: porque será que isto está acontecendo? Não entendo como isto foi acontecer? Gostaria de saber porque sou assim? Porque faço isso?

Não ter plena consciência do que acontece na vida é algo muito comum. Mais comum ainda na vida de um feto e de um bebê. Mesmo assim, **eles aprendem e se desenvolvem.** Foi assim que o cético aprendeu a falar. Ele não entendia nada. Mas, sua natureza fez com que ele focasse sua atenção no que ele não entendia e, aos poucos e sem consciência, ele foi aprendendo.

O bebê chora ao ter fome. Não tem a menor consciência do processo de fome e da organização da sua vida: horário, trabalho, esperar, etc. Mesmo assim, ele aprende

muito. Estes primeiros meses nos quais ele sofre e é cuidado sem entender “o porquê” serão **bases poderosas da sua personalidade por toda a sua vida.**

É mais comum do que muita gente **imagina nossa relativa ignorância sobre nós mesmos, nosso corpo, nossa vida.** Mesmo assim ela é recheada de aprendizados. Cada situação propicia aprendizados variados, mesmo quando não se tem consciência do que é, como é ou porque.

Neste exato momento centenas de milhões de pessoas estão desenvolvendo doenças sem saber disso. Cada doença é uma janela de oportunidades de aprendizados. Bilhões de pessoas gostariam de agir diferente, e não entendem porque agem de determinada forma.

**Aprendemos sempre. Esta é a beleza da vida humana. Se houver consciência, o aprendizado será mais fácil. Porém, não é necessário na maior parte das vezes.**

Suponhamos que um espírito teve várias encarnações em que foi vítima de grandes e duradouras violências (para ler vários casos de reencarnações sugiro que leia o livro *Nascer Várias Vezes*). Estes traumas foram tão grandes que continuaram a perturbar este espírito. Se fosse para saber tudo, lembrar de tudo, não precisaria da encarnação. Qual seria a função da encarnação para este espírito, se ele fosse se lembrar de tudo?

**Faltou ao cético o interesse em saber qual é a função da encarnação.** A

função da encarnação é restringir a vida do espírito e protegê-lo para que ele possa desenvolver algumas habilidades e qualidades. O “esquecimento” do passado tem a função de ajudar nesta restrição (leia mais aqui).

O espírito que encarna na Terra já teve centenas de encarnações. Teve muitas experiências positivas e negativas. Ao encarnar novamente, ele não busca resolver todos os “problemas” de uma só vez. Ele possui objetivos evolutivos; possui suas missões de vida. Ao renascer **talvez** o espírito não traga as memórias das violências a que foi submetido (vide exemplo acima). **Sua missão pode ser outra**, e o desequilíbrio que vem junto com os traumas não será útil nesta encarnação.

Seguindo o exemplo: se os traumas das violências não se fizerem presentes nesta encarnação, outras memórias do espírito estarão presentes. Estas memórias influenciarão a vida desde a concepção até a velhice. **Existe uma seleção de memórias que ficam ativas no momento da encarnação, enquanto outras ficam “inativas”.**

Como as memórias do espírito influenciam a mente humana?

O cético se **confunde** quando considera como memória **apenas aquilo que pode ser explicitado**. Tipo assim: ontem fui ao cinema ver o filme x com meu irmão (esta memória é chamada de explícita). Já as memórias de encarnações passadas atuam principalmente em outro nível de memória. Atuam no **inconsciente** e/ou através da **memória implícita ou procedural**.

"A memória de procedimento (também chamada implícita) armazena dados relacionados à aquisição de habilidades mediante a repetição de uma atividade que segue sempre o mesmo padrão. Nela se incluem todas as habilidades motoras, sensitivas e intelectuais, bem como toda forma de condicionamento. A capacidade assim adquirida **não depende da consciência**. Somos capazes de executar tarefas, por vezes complexas, com nosso pensamento voltado para algo completamente diferente" (Roberto de Godoy).

"Nossas interações não verbais com as pessoas e muitas de nossas lembranças emocionais fazem parte do nosso sistema de memória procedural (implícita). ... As memórias procedurais são em geral inconsciente". (1)

Sensações, intuições, interesses pessoais, sensibilidades diversas, condicionamentos, vocações, etc. **Todas estas áreas estão intimamente relacionadas às memórias implícitas e são extremamente suscetíveis à influência da memória de "vidas passadas"**.

Ou seja, grande parte do motivo de você ser diferente do seu irmão se deve ao fato de terem memórias de encarnações passadas influenciando de modo diferente suas mentes. Você não tem plena consciência disto, como não tem plena consciência da origem da maior parte dos fatos, situações e sensações que te fazem ser o que você é, da forma como você é.

Quanto você se lembra da sua vida até os quatro anos de idade? Esta é a fase mais importante para a formação da sua personalidade. Portanto, o ato de você lembrar ou não de algo não é central.

Central na sua vida são os desafios. Ser como você é estabelece vários desafios e facilidades. Suas qualidades e habilidades definem muitos dos seus desafios. Tudo isto é altamente determinado pela ação das memórias de encarnações passadas. **A pessoa pode não saber a origem do problema, mas pode saber qual é o problema e superá-lo.**

Uma mulher tinha muita vergonha do próprio corpo, por causa de memórias emocionais implícitas que atuavam negativamente através do inconsciente. Na terapia de regressão esta memória emocional implícita **foi conectada** com a memória explícita. Ou seja, conectou a história e os fatos (memória explícita) com emoções, sensações corporais e traumas que estavam agindo através da memória implícita. Ou seja, ela descobriu que em outras encarnações teve o corpo deformado, foi vítima de abusos e sofreu muito por causa disto. Durante décadas estas memórias geraram emoções negativas relacionadas ao corpo atual. **Seu desafio de vida incluía superar o trauma relacionado ao seu corpo.** Milhões de pessoas superaram estes tipos de traumas sem nunca saberem a origem. Esta mulher teve uma oportunidade a mais: trabalhar terapeuticamente de modo a ser auxiliada na sua luta evolutiva.

**Esta é a vida do ser humano: lutar para superar a si mesmo a fim de viver melhor e aprender cada vez mais.** Uma pessoa que aprende a viver sem ter vergonha de si, por exemplo, estará se preparando para viver melhor hoje e



amanhã. O principal é que esta nova qualidade será um bom recurso para ajudá-la a superar muitos outros traumas e condicionamentos criados no passado, em outras encarnações.

O que é chamado de “**esquecimento**” é uma limitação da consciência humana que tem uma **função: proteger o ser humano de memórias que (normalmente) não se fazem necessárias para a vida encarnada**. A função da encarnação não é ensinar alguém a dirigir carro. A função é colaborar com a vida espírito no desenvolvimento espiritual e na evolução moral, com a conquista das qualidades mais nobres.

A comparação com aprender a dirigir carro é, portanto, muito precária. Cabe ao espírito encarnado desenvolver a humildade, por exemplo. Se ele morar em uma tribo onde não há carro, mesmo assim poderá desenvolver a humildade. Ou desenvolver o equilíbrio, a capacidade de servir, a boa vontade, a gratidão, etc.

Não importa a língua, a religião, os títulos, os cargos, a riqueza, etc. Nada disso importa. Importa a conquista das qualidades mais nobres do espírito. **Os desafios evolutivos estão presentes nas tendências de personalidade que existem em cada corpo, que é influenciado pelo espírito desde a concepção até a morte.**

Este é **o grande desafio da encarnação: tornar o espírito melhor**. Uma pessoa pode tornar-se racista como reação a um fato acontecido quando tinha um ano de

idade. Ele não se lembrará, mas a memória estará agindo, influenciando sua vida. Ele não tem consciência da origem do seu comportamento, mesmo assim aprendeu a ter ódio de um judeu, por exemplo. Seu desafio é lutar contra este ódio, tornando-se uma pessoa melhor. **A reencarnação apenas acrescenta outro fator: estes fatos podem ter acontecido no útero ou em outras encarnações.**

Os argumentos do cético padecem de lógica **até** para quem não acredita em reencarnação, pois descrevem parcialmente (ou seja, erroneamente) a forma como a mente humana funciona. Esta **dupla forma** da mente humana armazenar as memórias serve **para facilitar a influência do espírito sobre a mente, sem permitir que condicionamentos passados a dominem de forma profunda.** A função: facilitar, com esta vida protegida, a renovação e transformação do ser que está encarnado. O aprendizado importante não é fazer cocô ou dirigir carro. O aprendizado importante são as características nobres que irão impulsionar o espírito rumo à evolução.

Muito mais poderia ser dito. Existem muitos livros e muitos estudos a disposição de quem quiser se informar mais em cada um dos tópicos colocados neste texto. Sugiro ler o livro e os outros textos do blog **Nascer Várias Vezes**. Se informar é o melhor caminho.

(1) Norman Doidge, O cérebro que se transforma, pag. 246, ed. Record.

Fonte: <http://www.nascervariasvezes.com/2013/09/reencarnacao-cetico.html>